

Leia também:

- Infecções de repetição podem indicar problemas de imunidade
- A alimentação do paciente com câncer

Maio Amarelo

Faça parte do movimento e ajude a
reduzir os acidentes de trânsito



Editorial

A edição de maio da Revista MedABC traz como artigo de capa um tema extremamente importante: os acidentes de trânsito. Este mês, o periódico pega carona no movimento internacional "Maio Amarelo - Atenção pela Vida", em busca de contribuir na divulgação e chamar a atenção da sociedade para a grande quantidade de acidentes de trânsito que poderiam ser evitados e que resultam em muitas mortes, pessoas feridas e em grandes prejuízos familiares e sociais.

Este alerta não é por acaso. O Brasil está no quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito. A ingestão de álcool é responsável por 65% dos acidentes, enquanto o uso de celular ao volante aumenta em até 400% o risco de acidentes. Por isso, é fundamental ser prudente ao volante, dirigir com cuidado e respeitar as leis de trânsito, assim como os demais motoristas e também os pedestres.

Outro tema em destaque neste mês é a alimentação para pacientes com câncer, tendo em vista que a desnutrição nesses indivíduos costuma ser muito frequente. Além disso, o bom estado nutricional é essencial para a boa resposta ao tratamento e sobrevivência.

Por fim, a Revista MedABC traz artigo sobre as infecções de repetição e a importância de estar atento e desconfiar de problemas relacionados à baixa imunidade. Boa leitura!

Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

Diretor da FMABC

Dr. Adilson Casemiro Pires

Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Produção: Diretoria de Comunicação da Fundação do ABC e Comunicação e Marketing Educacional da Faculdade de Medicina do ABC.

Textos e Fotos: Eduardo Nascimento e Maira Sanches.

Artes e Editoração Eletrônica: Fernando Valini.

Endereço: Av. Lauro Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP. 09060-870.

Contatos: noticias@fuabc.org.br / (11) 2666-5431.

Endereço eletrônico: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

revista
MedABC

FM
ABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode "Doar Sem Gastar"! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do Imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infanto-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!

WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL



Infecções de repetição podem indicar problemas de imunidade

Episódios recorrentes de doenças como a amigdalite, a pneumonia, otites, resfriados e sinusites, entre algumas outras, muitas vezes podem servir como um sinal de alerta para pacientes com baixa imunidade. Essas infecções de repetição podem ser sintomas de defeitos imunológicos, geralmente de diagnóstico tardio, e que exigem tratamento adequado.

Existem pacientes que passam anos tendo infecções de repetição sem o diagnóstico correto da causa. Frequentemente encontramos casos de pessoas com 3 a 4 episódios de pneumonia por ano e que não fazem nenhum tipo de tratamento preventivo, até porque desconhecem sua deficiência imunológica.

Para a investigação e tratamento desses casos, a Faculdade de Medicina do ABC desenvolve o Ambulatório de Infecções de Repetição – o único serviço público do Grande ABC destinado à investigação imunológica de pacientes que apresentam infecções recorrentes. A partir de consultas especializadas e exames,

temos subsídios para diagnosticar as causas da deficiência imunológica responsável pela manifestação constante das doenças.

As vagas para passar em atendimento na Faculdade de Medicina do ABC são disponibilizadas aos municípios do Grande ABC, que coordenam o encaminhamento dos pacientes através das unidades de saúde locais.

As infecções de repetição decorrentes de defeitos genéticos têm evolução incomum e ocorrem com frequência maior do que a usual. Dessa forma, pediatras e clínicos devem reunir condições para desconfiar que tais infecções não são comuns. Precisam saber a diferença entre um evento normal e quando não é somente um resfriado de repetição, por exemplo.

IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS

As infecções, de maneira geral, correspondem a até 87% das doenças em adultos, 73% em crianças e a 28% das consultas de emergência. Quando aparecem

de maneira recorrente, caracterizam-se as infecções de repetição. A grande preocupação é porque aproximadamente 10% das crianças com infecção de repetição desenvolvem o problema em consequência da chamada imunodeficiência primária. Contando também o público adulto, estima-se que 1 em cada 2 mil indivíduos são imunodeficientes.

A literatura médica já descreveu mais de 300 tipos de imunodeficiências primárias, que são deficiências do sistema imunológico. Hoje, os estudos buscam descobrir quais as falhas genéticas e oferecer alternativas para que os pacientes tenham boa qualidade de vida e fiquem mais protegidos das infecções.

É importante lembrar que outras condições que não estão descritas como infecções, mas como doenças autoimunes ou febres recorrentes sem causa, também podem ser sintomas de imunodeficiências primárias. Além disso, essas doenças não ocorrem somente na infância, mas podem surgir em adultos.





DR. FERNANDO AUGUSTO REGINATTO ROBERTO

Médico assistente da disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina do ABC



MAIO AMARELO

Faça parte do movimento e ajude a reduzir os acidentes de trânsito

Muitas cidades brasileiras, empresas, organizações e mesmo pessoas físicas têm divulgado apoio e participação no movimento internacional "Maio Amarelo - Atenção pela Vida". Trata-se de ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil, cujo objetivo principal é chamar a atenção da sociedade para a grande quantidade de acidentes de trânsito que poderiam ser evitados e que resultam em muitas mortes, pessoas feridas e em grandes prejuízos familiares e sociais.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) está entre os apoiadores do movimento, e na região do ABC, as prefeituras de Santo André, São Bernardo e o Consórcio Intermunicipal Grande

ABC também estão envolvidas na mobilização, cuja intenção é colocar o tema em foco, debater o problema das mortes no trânsito, orientar a população e, dessa forma, salvar vidas.

Segundo dados do Ministério das Cidades, o movimento Maio Amarelo foi criado originalmente pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, na esteira da determinação da Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU), que editou em março de 2010 uma resolução definindo o período de 2011 a 2020 como a "Década de Ações para a Segurança no Trânsito".

Conforme dados divulgados no site do movimento - www.maioamarelo.com -, o Brasil está no quinto lugar



entre os países recordistas em mortes no trânsito, precedido por Índia, China, EUA e Rússia e seguido por Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito. Juntas, essas 10 nações são responsáveis por 62% das mortes por acidente no trânsito. A fim de melhorar este cenário, o Maio Amarelo traz como tema de 2017 "Minha escolha faz a diferença", que visa alertar que no trânsito todos têm de estar muito atentos para a escolha certa, já que dados apontam que as causas de 90% dos acidentes no país estão ligadas a falhas humanas - como imperícia e imprudência, entre outras.

Dados do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) indicam que a ingestão de álcool é responsável por 65% dos acidentes. Segundo a SBOT, o uso de celular ao volante também é extremamente perigoso, pois aumen-

ta em até 400% o risco de acidentes. Apesar disso, 84% dos motoristas de São Paulo e do Rio de Janeiro admitem usar o telefone enquanto dirigem. Dirigir e digitar é ainda pior, aumentando em 23 vezes o risco de acidentes.

Por essas razões, a Faculdade de Medicina do ABC tem se envolvido em ações de prevenção e de conscientização da população. Neste ano, em fevereiro, a disciplina de Ortopedia e Traumatologia, em conjunto com alunos de Medicina, membros da Liga de Ortopedia, saiu às ruas na quarta e quinta-feira que antecederam a sexta-feira de Carnaval, na tentativa de conscientizar motoristas de que álcool e direção não combinam. No primeiro dia, a intervenção ocorreu no cruzamento em frente ao campus da Fundação do ABC, enquanto no segundo dia a atuação ocorreu nas



proximidades do Paço Municipal de Santo André. Ao todo foram distribuídos cerca de 1.000 mil panfletos nos horários de maior fluxo, com intuito de atingir o maior número possível de motoristas e também de pedestres. Quando o semáforo fechava, aproveitávamos para ocupar a faixa de pedestre e estender uma faixa

alusiva à campanha.

Se todos colaborarem, certamente conseguiremos diminuir o número de acidentes de trânsito e as graves consequências que acarretam para pacientes, familiares e para a sociedade de maneira geral. Participe do movimento e veja mais informações no site: www.maioamarelo.com.

Pós-Graduação Faculdade de Medicina do ABC | 2017

Especialização (Regulares)

- Educação Ambiental e Promoção da Saúde
- Enfermagem em Cuidados Críticos
- Enfermagem Pediátrica e Neonatal
- Enfermagem em Reabilitação Geronto Geriátrica
- Epidemiologia
- Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
- Fisioterapia Pediátrica e Neonatal
- Infecções Hospitalares
- Neuropsicologia
- Reprodução Humana Assistida

Especialização (Modulares)

- Análises Clínicas
- Disfagia
- Fisiologia Humana
- Fisiologia do Exercício para Grupos Especiais
- Sexologia: Novos Paradigmas em Saúde Sexual
- Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética

MBA (Modular)

- MBA em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde

Aperfeiçoamento

- Fisiopatologia
- Neuroaprendizagem
- Pesquisa Clínica

Extensão

- Cosméticos Verdes: Uma Tendência no Mercado

Mestrado e Doutorado (Contínuos)

O Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, sujeito à regulamentação e avaliação da agência federal. Tem por objetivo a formação e capacitação de pessoal em pesquisa científica em três áreas de concentração: Medicina Celular e Molecular; Investigação Clínica; e Saúde Coletiva. Cada área de concentração apresenta várias linhas de pesquisa, com professores orientadores credenciados pela Comissão de Pós-Graduação.



FACULDADE DE MEDICINA DO ABC



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967



MARJARA PEREIRA LEITE

Docente do curso de graduação em Nutrição da FMABC e nutricionista do Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC



A alimentação do paciente com câncer

O câncer é uma doença crônica e o número de casos vem crescendo no mundo todo. Caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos e espalhar-se para outras regiões do corpo. Muitos fatores influenciam o desenvolvimento do câncer, que podem ser externos, como o meio ambiente, hábitos ou costumes próprios de um ambiente social e cultural, ou internos, resultantes de eventos que geram alterações sucessivas no material genético das células – processo que pode ocorrer ao longo dos anos, em vários estágios.

A desnutrição em indivíduos com câncer é muito frequente. O Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica (IBNO) 2013, do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), demonstrou alta prevalência de desnutrição de pacientes oncológicos no momento da internação em alguns hospitais do Brasil. A perda de peso maior que 10% nos 6 meses anteriores ao diagnóstico é considerada uma preocupação e fator de risco para a sobrevivência. Os principais fatores determinantes da desnutrição nesses indivíduos são a redução na ingestão total de alimentos e o aumento da demanda

calórica pelo crescimento do tumor, devido às alterações do organismo.

O comprometimento do Estado Nutricional (EN) está associado ao aumento da morbi-mortalidade no câncer. Uma avaliação nutricional precoce e periódica deve fazer parte da rotina do tratamento, pois o EN pode aumentar as chances de infecções e de piora na resposta do tratamento. A identificação do risco nutricional e do EN é feita utilizando-se parâmetros clínicos, físicos, dietéticos, sociais, antropométricos e laboratoriais, visando o melhor conhecimento do paciente.

Dessa forma, o bom estado nutricional do paciente é fundamental para a boa resposta ao tratamento e sobrevivência. A Terapia Nutricional (TN) em oncologia deve contemplar inúmeros aspectos, relacionados com o próprio tumor, com o impacto desse no metabolismo do doente e com as características individuais de cada paciente. A TN deverá ser planejada conforme o estado nutricional do paciente e a quantidade e a qualidade da aceitação alimentar. Se a aceitação alimentar não for satisfatória, faz-se necessário o uso de suplementos nutricionais orais. Quando a ingestão via

oral for muito reduzida, há necessidade de cogitar o possível uso da Terapia de Nutrição Enteral (TNE).

Algumas técnicas dietéticas podem ser utilizadas para favorecer a aceitação alimentar do paciente: aumento no fracionamento, com redução do volume das preparações; alterações na consistência para facilitar a deglutição; evitar uso de temperaturas extremas; e evitar uso de condimentos industrializados, mas inserir temperos naturais para melhorar o paladar. Também são de suma importância as orientações de práticas de higiene, tanto do ambiente como dos alimentos, a fim de não comprometer o quadro imunológico do paciente.

Diante disso, verifica-se que o profissional nutricionista auxilia na recuperação do estado de desnutrição desses pacientes. A dietoterapia adequada nos diferentes tipos de tratamentos do câncer potencializa o efeito do tratamento, melhorando o prognóstico. Além disso, a assistência do nutricionista permite orientações de modo individualizado, procurando o fornecimento de nutrientes adequados para cada indivíduo, munido-se de ferramentas que atenuam a repercussão do câncer.



Fundação do ABC 50 anos

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 18 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Francisco Morato, Osasco, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.



Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta
Hospital Municipal Universitário
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido
Hospital Maria Braido
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin
Hospital São Caetano
Hospital Euryclides de Jesus Zerbini
Complexo Municipal de Saúde

AME Praia Grande



Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



Hospital Municipal Central de Osasco Antonio Giglio



Complexo de Saúde de Mauá



Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce
Pronto-Socorro Central
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara

UPA Centro de Osasco

Hospital Dr. Radamés Nardini

Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo | Prefeitura de São Caetano
UPA Franco da Rocha | UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos

www.fuabc.org.br



FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967

PARA
O UNIVERSITÁRIO,
A GENTE DÁ
BOLSAS DE ESTUDOS
NO EXTERIOR.

Busque por

bolsas de estudos santander



Inscrições abertas

O QUE
A GENTE
PODE
FAZER
POR VOCÊ
HOJE?



Santander

UNIVERSIDADES